

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 2085 - 1/4

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM  
ASMASouza, Keylla Márcia Menezes de<sup>1</sup>Pinheiro, Patrícia Neyva da Costa<sup>2</sup>Gurgel, Adryana Aguiar<sup>3</sup>Esmeraldo, Geordany Rose de Oliveira Viana<sup>4</sup>Nascimento, Lanna Caroline Farias de Souza<sup>5</sup>

A asma é uma doença de tratamento complexo que exige as participações ativas de seus portadores e familiares e leva a limitações físicas, emocionais e sociais, sendo o principal motivo de falta à escola. Somente em Fortaleza, cerca de 15 mil pessoas sofrem com a doença. No Brasil, estima-se que existam 15 milhões de asmáticos. Para o seu controle é necessário que o doente tenha noções sobre a asma, quais os fatores desencadeantes e como evitá-los, e adquira habilidades como o uso correto das medicações. O tratamento do paciente asmático é muito mais que a ida freqüente ao médico e o uso de medicamentos. “É imprescindível que a esses fatores seja acrescida a educação do paciente e de sua família. Esta é uma forma segura de se obter um melhor manejo da doença, e, que se busque, ainda, a adesão ao programa educativo”. O enfermeiro tem a responsabilidade de educar os pacientes e sua família durante a pré-consulta e pós-consulta e constitui um dos pilares fundamentais no tratamento da asma.

<sup>1</sup>Enfermeira.Mestre em Saúde Pública pela Universidade Estadual do Ceará.Docente da Faculdades Nordeste. Enfermeira da Estratégia Saúde da Família de Fortaleza- CE. keyllanurse@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.Docente da Universidade Federal do Ceará

<sup>3</sup> Enfermeira.Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza.Docente da Faculdades Nordeste

<sup>4</sup>Enfermeira.Mestre em Saúde Pública pela Universidade Estadual do Ceará.Docente da Universidade de Fortaleza. Enfermeira da Estratégia Saúde da Família de Fortaleza- CE.

<sup>5</sup>Acadêmica de enfermagem

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Guardiã

**Trabalho 2085 - 2/4**

O objetivo desse trabalho é relatar a atuação do enfermeiro no Programa de Atenção Integral à Criança e adolescente com Asma (PROAICA) no Centro de Saúde da Família Benedito Artur de Carvalho (CSF-BAC), que pertence a Secretaria Executiva Regional II da cidade de Fortaleza, composta por quatro equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e algumas especialidades médicas. Em 2007, foi implantado o PROAICA neste referido centro de saúde, após capacitação de médicos e enfermeiros da ESF, pneumologistas, assistentes sociais, farmacêuticos, fisioterapeutas, para o atendimento ambulatorial de crianças e adolescentes asmáticos da rede pública do município de Fortaleza. Até junho/2009 estão sendo acompanhados 93 pacientes, 27% (1-4anos), 44% (5-9anos) e 29% (10 anos e mais), a maioria do sexo masculino 55%, quanto ao tratamento medicamentoso 54% usam medicação sistêmica, 37% associa medicação sistêmica/inalatória e 9% faz uso apenas da medicação inalatória. O acompanhamento dessas crianças e/ou adolescentes passam por uma consulta médica onde acontece uma abordagem geral do paciente, diagnóstico e classificação da asma/rinite, estabelecimento do plano de tratamento e agendamento de retornos, estas são acompanhadas a cada dois meses quando classificada como asma persistente leve (60%), persistente moderada (25% a 30%) e as persistente grave (5% a 10%) são mensalmente acompanhadas pela equipe. A pré e pós- consulta é realizada pela enfermagem, a pré-consulta inclui dados antropométricos, avaliação subjetiva da dispnéia, verificação de sinais vitais. O enfermeiro nesta pós-consulta revisa a prescrição médica e treina o paciente e/ou família para o uso da medicação inalatória. Em um segundo momento realiza um programa educativo com os seguintes recursos: áudio visual, folheto educativo, exposições orais, troca de experiências (depoimentos), durante a sessão educativa explica sobre a doença, sinais de controle e descontrole da asma que é a base para o entendimento de todos os itens que serão abordados nas sessões subseqüentes. A educação em saúde possibilita a prevenção de novas crises, promove qualidade de vida e ainda estabelece um elo entre o enfermeiro e o paciente, favorecendo a adesão ao programa proposto e ao tratamento, como a necessidade do controle ambiental e alimentar e como proceder em caso de crise. Para isso, o enfermeiro no momento da sessão educativa em asma envolve e estimula a participação ativa do cliente e de sua

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 2085 - 3/4**

família, pois condutas que parecem simples para o profissional, são extremamente complicadas para o paciente. Diante do pressuposto que o controle ambiental é fundamental para o controle da asma, durante uma sessão fizemos duas perguntas as famílias: A família cria algum tipo de animal ? Alguém na família que convive com a criança e/ou adolescente é tabagista ?. Responderam que criam animais 41% e 29% tem tabagistas na família. Observamos com essa experiência que existe diferença entre o reconhecimento dos fatores desencadeantes pelo paciente/família e a mudança de comportamento em relação à doença, principalmente em termos de ações profiláticas como controle ambiental, entre eles podemos citar a criação de animais e presença de tabagistas na família. Essa dificuldade de reconhecimento de exacerbação é um dos fatores limitantes para o adequado manejo da asma. Existe assim, a necessidade de trabalharmos individualmente com essas dificuldades, esse programa de orientação individualizada tem o objetivo restabelecer o doente, a prevenção das crises e o incentivo do autocuidado. As intervenções propostas repercutem no dia-a-dia do indivíduo, traduzindo-se em mudanças e resultados satisfatórios na sua qualidade de vida.

Palavras chaves: Educação em Saúde, enfermagem, asma, saúde do adolescente

**Referências**

Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. IV Diretrizes Brasileiras para o Manejo da Asma. J Bras Pneumol. 2006;32(Supl 7):S447-S474.

Solé D, Wandalsen GF, Camelo-Nunes IC, Naspitz CK; ISAAC - Brazilian Group. Prevalence of symptoms of asthma, rhinitis, and atopic eczema among Brazilian children and adolescents identified by the International Study of Asthma and Allergies in Childhood (ISAAC) - Phase 3. J Pediatr (Rio J). 2006;82(5):341-6.

FORTALEZA, Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Saúde. Rede de atenção primária. Programa de Atenção Integrada à Criança com Asma, 2009. Disponível em: [http://www.sms.fortaleza.ce.gov.br./sms\\_v2/redes\\_atencao\\_basica\\_proaica.asp](http://www.sms.fortaleza.ce.gov.br./sms_v2/redes_atencao_basica_proaica.asp). [2009 jul 5]

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 2085 - 4/4